Deolinda "Patinho de Borracha"

Visit "Patinho de Borracha" on MotoLyrics.com

Pelo que vejo
És um marujo da banheira
E antevejo
Um bárbaro e vil desfecho
Mal te abram a torneira
Já se vislumbra uma desgraça

No teu desejo
De ter a maior traineira
Talvez te ???estampes/tampes???
E uma onda ainda te mande
Contra o esmalte da banheira
Ou contra um pato de borracha

Eu também já desbravei ondas dos sete mares E fui comandante de uma frota de alguidares Mas a solidão e alguma desilusão Cantam-me assim

Faz-te falta um faroleiro
Que te afaste a luz dos olhos
Que te aponte para os molhes
Que há tanta ilusão na vida
Por te ouvir tantas cantigas
Já deixei de acreditar

Tu vai IÃ_i contra os patinhos Que eu remo este alguidar

Pelo que vejo
Pelo peixe que pescaste
Deste tamanho
Encolheu ou foi mirrando
Ou dissolveu-se no balde
Ou nunca houve peixe nenhum

E caldeirada de batatas e cebolas Foi cozinhada sem cebolas nem batatas Nem um tacho para Iá pô-las Que não te faltem latas de atum

Já fui embalada
Pelo canto da sereia
Levei-a para casa
Fiz filetes e papei-a
Será digestão, consciência ou razão
Que eu oiço em mim

Faz-te falta um faroleiro

Que te afaste a luz dos olhos

Que te aponte para os molhes

Que há tanta ilusão na vida

Por te ouvir tantas cantigas

Já deixei de acreditar

Tu vai IÃ_i contra os patinhos Que eu remo este alguidar

Visit **Deolinda** page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

MotoLyrics.com | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.